



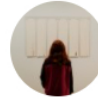
Jukebox: Domenico Lancellotti, conversa com voz e violão

Vídeos · 9. 4. 2021



Estes são os 9 conselhos de beleza masculinos a pôr em prática agora

Beleza · 6. 4. 2021



Os museus estão de volta! I são as exposições que não perder

Culto · 5. 4. 2021



IN&OUT

8. 4. 2021



by Mathilde Misciagna



O regresso aos palcos



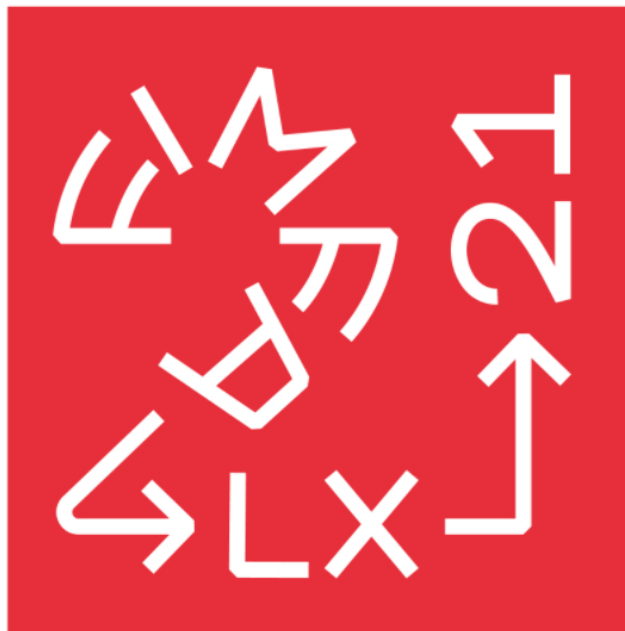
São 17 sugestões de espetáculos para desconfinar na companhia da cultura.



FESTIVAL INTERNACIONAL DE MARIONETAS E FORMAS ANIMADAS

Onde? Lisboa

Quando? De 4 a 23 de maio



FESTIVAL INTERNACIONAL DE MARIONETAS E FORMAS ANIMADAS

Mais de 10 companhias nacionais e internacionais apresentam os seus espetáculos em 8 salas da capital portuguesa. A abertura do festival terá lugar a 4 de maio no Teatro Nacional D. Maria II, com uma criação inspirada num dos grandes clássicos da literatura, Moby Dick. Um espetáculo da companhia Plexus Polaire, proveniente de França e da Noruega, que conta com cinquenta marionetas, projeções de vídeo, uma orquestra submersa e uma baleia.

com uma banda marionetas, projetos de video, uma orquestra sãbnera e uma banda marioneta em tamanho real. Ao longo de quase um mês, o FIMFA Lx21 traz dezenas de espetáculos a Lisboa, através de uma programação que tem como mote a resistência e o recomeço.

ALBERTO GIACOMETTI, PETER LINDBERGH, FRANCIS BACON

Onde? Porto e Gaia

Quando? 15 de Abril e 29 de abril

No dia 15 de abril, o MMIPO, na Rua dos Flores, no centro do Porto, reabre com uma exposição conjunta das esculturas de Alberto Giacometti e das fotografias de Peter Lindbergh. Atravessando a ponte D. Luís I, na outra margem do rio Douro, o WOW inaugura, no dia 29 do mesmo mês, a sua Galeria com uma exposição de arte gráfica de Francis Bacon, artista surrealista. É um novo circuito que se abre, unindo cidades, em prol da arte.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE DIREITOS HUMANOS

Onde? Ponta Delgada, Açores

Quando? 27 a 31 de julho



O novo festival de cinema português será composto, nesta primeira edição, por uma Competição Internacional de Longas-Metragens, um programa especial de curtas-metragens, assim como um ciclo de conversas e *masterclasses* que pretendem alargar o debate sobre os Direitos Humanos a diferentes áreas da produção audiovisual. É promovido pela Câmara Municipal de Ponta Delgada e terá três prémios a concurso. Especialmente relevante nos tempos conturbados em que vivemos, a promoção e defesa dos Direitos Humanos deve assumir-se como um compromisso inquebrável das sociedades que ambicionamos construir e a autarquia de Ponta Delgada acredita que a cultura é nossa principal arma para criação de diálogos e a construção das pontes que nos ligam aos outros.

FESTIVAL POLÍTICA 2021

Onde? Lisboa

Quando? 22 a 25 de abril





Pelo 5º ano consecutivo, o Cinema São Jorge recebe uma nova edição do evento que, desde 2017, tem vindo a reafirmar o seu compromisso de levantar questões que convidam à discussão política e artística. Este ano, a programação está subordinada ao tema “Fronteiras”, entendidas como barreiras físicas, psicológicas e políticas, que se apresentam como entraves à inclusão das pessoas no território ou na comunidade. São elas o fio condutor de cerca de 20 atividades gratuitas que vão de debates, a performances, sessões de cinema, espectáculos, conversas e *workshops*. Os destaques recaem sobre três propostas desenvolvidas especialmente para esta edição: o stand-up sobre racismo e direitos humanos do humorista Carlos Pereira; o solo do encenador, dramaturgo, cenógrafo e intérprete André Murraças, “Fronteiras”; o espetáculo de “Homens que são como fronteiras invadidas”, de Valério Romão e José Anjos, uma reflexão sobre os limites que a pandemia nos veio impor a título pessoal.

DEIXEM O PIMBA EM PAZ

Onde? Porto e Lisboa

Quando? 29 de abril, no Porto, e 30 de abril, em Lisboa.

“Não é por acaso que numa festa na Quinta do Lago, aos primeiros acordes de uma música do Quim Barreiros, haverá uma debandada de berloques a correr para a pista de dança e a cantar o refrão em alegre e alta voz. O mesmo irá acontecer se, no meio de um churrasco em Massamá, alguém arriscar a mesma música. Os berloques serão porventura menos, mas a alegre e alta voz que canta o refrão terá a mesma força. Há ainda outra coisa que estreita o eixo Quinta do Lago-Massamá: nenhum dos habitantes destas regiões sociais sabe muito mais do que o refrão. E é também uma pena, porque o melhor raramente vem no refrão. Ainda assim, há poucos assuntos que liguem tão intimamente pessoas com gostos tão distintos. A mim sempre me fascinou o universo pimba. Por inteiro, com as suas letras, músicas, roupas, coreografias, etc. Este espectáculo propõe-se a dar outra vida a essas canções, juntando músicos que fizeram arranjos de jazz e pop onde eles eram pouco prováveis. Assim, aparece Manuela Azevedo (vocalista dos Clã), para juntos darmos voz a esses temas. E a nós juntam-se as músicas de Quim Barreiros, Ágata, Marante e Marco Paulo, entre outros.” Bruno Nogueira

FESTIVAL MENTAL

Onde? Lisboa, Açores, Madeira e Castelo de Vide

Quando? 20 a 23 de maio



O Festival Mental é um festival português de cinema, artes e informação que visa trazer para a discussão pública e diminuir o estigma de um tema cada vez mais premente: a saúde mental. Em 2021 o festival regressa a Lisboa para a sua 5.ª edição que se realiza no Cinema São Jorge em Lisboa, e que, posteriormente, integra também edições itinerantes ao longo do ano pelas regiões dos Açores, Madeira e Castelo de Vide. A programação integra as seções que têm feito parte do festival nas últimas edições: M-Debate, M-Talks, M-Cinema, Mental Júnior e Metal Jovem (dedicadas aos mais jovens), entre outras. O evento este ano centra-se em 3 importantes temas: Somatizações, Depressão e Eco-Ansiedade. No caso da Eco-Ansiedade, haverá também o lançamento de um livro sobre este tema que é tão atual: a ansiedade associada à emergência climática.

SAMUEL ÚRIA

Canções do pós-guerra

Onde e Quando? Lisboa (3 e 4 de Maio) e Porto (6 e 7 de Maio)



“Talvez a lógica pareça retorcida, mas para escapar à solidão do confinamento entreguei-me à solidão do estúdio. Em cada faixa gravada, só uma voz, só um instrumento nas mãos – canções tal como no dia em que nasceram, ou tal como nos tempos em que me povoavam os concertos a solo. Foi sempre nessa fórmula solitária que encontrei o público mais solidário. Agora em cada faixa gravada, só uma voz, só um instrumento nas mãos, só a perspetiva de muitos ouvidos.” - Samuel Úria

COMÉDIA DE BASTIDORES

Onde? Teatro São Luiz, Lisboa

Quando? 21 de abril a 9 de maio



Comédia de Bastidores é uma peça em três atos do dramaturgo britânico Alan Ayckbourn, centrada na mudança de sorte de três casais. A ação decorre numa celebração do Natal e cada ato acontece na casa de um casal diferente num ano sucessivo. Em cena explora-se o tema do materialismo, o que realmente significa ser rico e as lutas da classe média.

CATARINA E A BELEZA DE MATAR FASCISTAS

Onde? Teatro D. Maria, Lisboa

Quando? 19 a 26 de abril



Esta família mata fascistas. É uma tradição antiga que cada membro da família sempre seguiu. Hoje, reúnem-se numa casa no campo, no Sul de Portugal, perto da aldeia de Baleizão. Uma das jovens da família, Catarina, vai matar o seu primeiro fascista, raptado de propósito para o efeito. É um dia de festa, de beleza e de morte. No entanto, Catarina é incapaz de matar ou recusa-se a fazê-lo. Estala o conflito familiar, acompanhado de várias questões. O que é um fascista? Há lugar para a violência na luta por um mundo melhor? Podemos violar as regras da democracia para melhor a defender? Entretanto, surge por vezes o fantasma de uma outra Catarina, a ceifeira Catarina Eufémia que foi assassinada em 1954 em Baleizão durante a ditadura fascista. Catarina Eufémia aparece durante a noite, enquanto a família dorme, para conversar com o fascista de 2028 que aguarda o seu destino.

SANTA CASA PORTUGAL AO VIVO

Onde? Lisboa

Quando? 22 de abril a 28 de maio

Aurea, The Gift, Rui Veloso, Camané e Mário Laginha, Xutos e Pontapés, David Carreira e The Black Mamba são os concertos que poderá assistir neste regresso aos palcos.

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO

Onde? Casa da Música, Porto

Quando? 19 de abril



O regresso dos concertos com público à Sala Suggia celebra-se com música brilhante. O convidado especial é Marc Coppey, referência incontornável do violoncelo e Artista em Associação na Casa da Música em 2021. Nesta noite, divide com a Orquestra Sinfónica a interpretação do Concerto de Édouard Lalo, compositor francês famoso pela exploração musical da sua ascendência espanhola – não por acaso, este era um dos concertos favoritos do célebre Pablo Casals. Também Malcolm Arnold se deixou contagiar pela música tradicional, neste caso da Escócia, escrevendo quatro peças de carácter muito diverso inspiradas em canções e danças folclóricas. A noite termina com uma alegre suite de Jacques Ibert, oriunda da música de cena que escreveu para uma farsa e com um carácter humorístico bem patente.

CANTADO NINGUÉM ACREDITA COM CÉSAR MOURÃO

Onde? Teatro Tivoli BBVA Lisboa

Quando? 28 de abril

Ao longo de 90 minutos, César Mourão tenta explicar ao público, com exemplos práticos, que não sabe cantar. Mesmo assim, há gente que não sai convencida.

GRIGORY SOKOLOV

Onde? Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa

Quando? 19 e 20 de abril

Cinquenta e cinco anos depois de ter conquistado o 1.º Prémio no Concurso Internacional Tchaikovsky de Moscovo, aos 16 anos de idade, o mundo musical continua a ser deslumbrado e surpreendido pela arte de Grigory Sokolov, por muitos considerado como o maior pianista vivo. Ao longo da última década, os seus recitais e a sua presença anual na Gulbenkian Música têm-nos concedido o especial privilégio de privar com as superiores qualidades interpretativas de um pianista que acredita que “o palco representa o foco da vida musical”.

ELLEN ARKBRO

Onde? Igreja de Cedofeita e Fundação de Serralves, Porto

Quando? 24 a 28 de abril

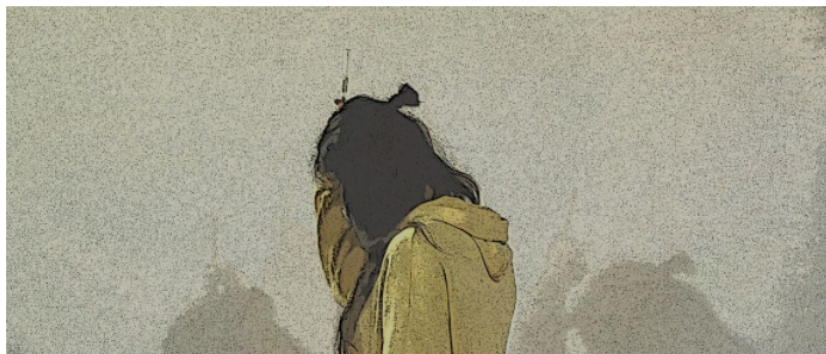


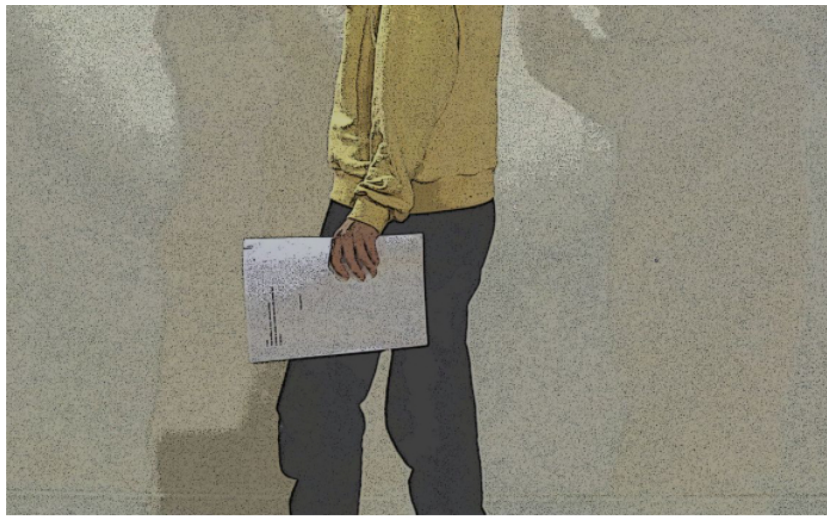
Ellen Arkbro (1990, Estocolmo) faz parte de um notável grupo de jovens músicos suecos envolvidos no fulgurante panorama da música experimental de Estocolmo, uma cena que encontrou solo fértil no apoio proporcionado por três instituições fundamentais: Elektronmusikstudion (EMS), Fylkingen e o Royal College of Music onde Arkbro se formou em composição eletroacústica.

LED - VIAGEM AO INTERIOR NUM SMARTPHONE

Onde? Teatro Académico Gil Vicente, Coimbra

Quando? 22 e 23 de abril





Nunca antes estivemos, em muitas vertentes das nossas vidas – seja no trabalho ou no entretenimento – numa relação tão próxima e permanente com as máquinas. O que se passará no interior das nossas máquinas de companhia? Partindo da imaginação, entra-se no micro-mundo de um smartphone, e acompanhamos uma partícula elementar – um eletrão – numa viagem de descoberta sobre o sentido para a existência. A primeira versão de “LED” estreou no Teatro Académico de Gil Vicente em 2006 e configurou um momento de charneira na estética teatral da companhia e na sua relação com temas científicos. Regressa-se agora a ele no ano em que o TAGV completa 20 anos de existência, revisitando as suas questões, cada vez mais pertinentes. Quem somos? Para que existimos. Como existimos? “LED” oferece uma mudança de perspetiva, colocando-nos a olhar para o ser humano a partir do interior de uma máquina.

A AFINAR – CICLO DE MÚSICA DE CÂMARA

Onde? Centro Cultural de Belém, Lisboa

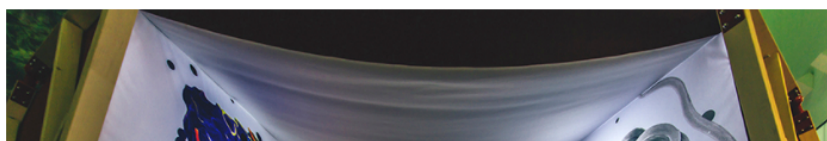
Quando? 25 de Abril a 16 de Maio

No regresso aos palcos, a Música de Câmara revela-se como uma das formas mais adaptáveis a estes tempos estranhos de pandemia. As características da Música de Câmara são únicas para isso, desde da pequena dimensão dos agrupamentos à enorme capacidade de se adaptar a todo o tipo de espaços, desde salas a pequenos auditórios. Mas o «pequeno» aqui não é para diminuir, antes pelo contrário. Esta música de pequeno formato pode ser tão avassaladora como a de grande escala, explora a mesma paleta de emoções, pode ser ora contemplativa, ora furiosa, e muitas vezes tem o mesmo nível de ambição da grande música sinfónica. Mas há um aspeto que lha dá vantagem – o intimismo. É como se na música de câmara houvesse uma ligação direta entre o intérprete e o ouvinte, para não falar do permanente diálogo entre músicos de um agrupamento de câmara – o facto de serem poucos, torna-os a quase todos solistas e conjunto ao mesmo tempo, um desafio de comunicação, entendimento e fruição entre os músicos, que torna cada interpretação num momento único. Talvez por isso se veja nos grandes ciclos de música câmara os aspetos mais íntimos dos compositores, permitindo, muitas vezes, traçar através desses ciclos um perfil biográfico do autor. A Música de Câmara é verdadeiramente um dos maiores tesouros legados pela arte musical e, por isso mesmo, o CCB decidiu neste regresso aos palcos convidar uma série de artistas nacionais e internacionais para um pequeno ciclo onde os recitais a solo e a música de câmara estarão no centro das nossas atenções. Um ciclo que nos transporta do barroco ao século XX, percorrendo algumas obras fundamentais para instrumento solo e para música de câmara e que nos convida a parar, parar para momentos de pura fruição musical num ambiente mágico e intimista.

VIRAL – EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

Onde? Pavilhão do Conhecimento, Lisboa

Quando? Até 25 de abril





O que é o contágio? Como controlar uma pandemia? Porque é tão importante lavar as mãos? O que estão os cientistas de todo o mundo a fazer para travar a pandemia? Qual o papel dos cidadãos e da sociedade em geral? Como pode a resiliência ajudar-nos a ultrapassar este capítulo? Através de 24 módulos interativos, descubra como contagiar uma multidão com o seu ritmo de dança e saiba que há bocejos e gargalhadas que nos contagiam. Atreva-se a capturar um gang de bactérias e vírus de ar inocente e venha conhecer o maior agente de contágio do mundo. VIRAL foi produzida pelo Pavilhão do Conhecimento em colaboração com os museus Cité des Sciences et de l'Industrie (Paris) e Heureka (Helsínquia). Esta foi uma das mostras mais visitadas de sempre, tendo sido vista por mais de dois milhões de pessoas e considerada pelo Exploratorium de São Francisco (EUA) e pelo Center for Advancement of Informal Science Education (CAISE) como uma das mais notáveis exposições de 2016.

KEYWORDS

ESPÉTACULOS

CULTURA

DESCONFINAR

CONCERTOS

TEATRO

PROGRAMAÇÃO

SHARE THIS ARTICLE



ARTIGOS RELACIONADOS



Chapéus há muitos, mas nenhum como um bom bucket hat

Se não gosta do chamado chapéu de pescador, é porque não está a prestar a devida atenção.

[RELÓGIOS E ACESSÓRIOS](#) © 20. 7. 2020



New Mood & Classic Heights

Explorar um homem clássico e ao mesmo tempo introduzir um novo estilo, como se de uma...

[MODA](#) © 26. 10. 2020



Streaming alert: as estreias para ver neste mês de julho

Para que não passe horas a percorrer as inúmeras propostas das plataformas de streaming,...

[CULTO](#) © 1. 7. 2020



21 presentes para oferecer à sua cara metade

Só porque terá que assinalar o dia mais romântico do mês de fevereiro a partir de casa,...

[RELÓGIOS E ACESSÓRIOS](#) © 9. 2. 2021

